



IMIGRAÇÃO NO RIO GRANDE DO SUL NOS DIAS ATUAIS

Clara Stein Bilibio¹
Maria Eduarda dos Santos Antunes²
Mônica Rafaela da Silva Cardoso³
Nadine Vitória da Costa Hagel⁴
Sara Lima Stein⁵
Elenise Carneiro Faccin⁶

Instituição: Escola Técnica Estadual 25 de Julho

Modalidade: Relato de pesquisa

Eixo Temático: Linguagem e suas Tecnologias;

1. Introdução: O objetivo desta pesquisa é analisar o processo de imigração no Rio Grande do Sul, para assim compreendermos por que muitas pessoas tiveram que sair de seu país natal, bem como, a realidade e perfil dos atuais imigrantes. Escolhemos este tema pois o processo de imigração na atualidade é um tema polêmico e instigante, que nos leva a entender sobre a cultura desses imigrantes e tentar combater o preconceito contra eles.

Desta forma pretendemos buscar compreender melhor suas condições, e o que podemos fazer para ajudá-los, além disso, nossa pesquisa visa mostrar como o processo de imigração vem aumentando no município de Ijuí, como os imigrantes são recebidos na cidade, como é o acesso à saúde, educação, culturas e ademais políticas públicas.

2. Procedimentos Metodológico:

¹Clara Stein Bilibio, estudante do terceiro ano do Ensino Médio na Escola Técnica Estadual 25 de Julho: clara-bilibio@educar.rs.gov.br

² Maria Eduarda dos Santos Antunes, estudante do terceiro ano do Ensino Médio na Escola Técnica Estadual 25 de Julho: maria-antunes5@educar.rs.gov.br

³ Mônica Rafaela da Silva Cardoso, estudante do terceiro ano do Ensino Médio na Escola Técnica Estadual 25 de Julho: monica-rcardoso@educar.rs.gov.br

⁴ Nadine Vitoria da Silva Hagel, estudante do terceiro ano do Ensino Médio na Escola Técnica Estadual 25 de Julho: nadine-6685154@educar.rs

⁵ Sara Lima Stein, estudante do terceiro ano do Ensino Médio na Escola Técnica Estadual 25 de Julho: sara-stein@educar.rs.gov.br

⁶ Elenise Carneiro Faccin, professora orientadora, do Ensino Médio na Escola Técnica Estadual 25 de Julho, elenise-docfaccin@educar.rs.gov.br



Nossa pesquisa possui uma abordagem quantitativa, através de entrevistas, com base no grau de conhecimento das pessoas em relação a imigração no Rio Grande do Sul com perguntas de conhecimento geral sobre o processo de imigração. Além disso pretendemos entender pontos de vista, ideias, pensamentos, entre outros. Para isso, utilizaremos o processo de pesquisa bibliográfico e em campo, pesquisando em artigos, sites e entrevistando pessoas que têm/tiveram convívio com imigrantes e pessoas que são imigrantes, analisando o porque saíram de seu país natal e por que escolheram o Brasil como novo lar. Sendo assim, entrevistamos três pessoas que vieram ao Brasil, em busca de uma nova oportunidade. Entre elas, Abier e Bianca, vindos da Venezuela e Ruan da Colômbia.

3. Resultados e Discussões:

Abier veio da Venezuela junto de sua família com apenas 12 anos. Ele relata que saiu da Venezuela por conta da necessidade. A primeira cidade que ele visitou foi Pacaraima no estado de Roraima, morou por um tempo em Ijuí, e atualmente mora em Catuípe.

Abier conta que o processo de imigração foi tranquilo. Ele veio com um programa chamado “Operação Acolhida” que garante a ele e sua família vir com segurança até o Brasil e empregos ao chegar.

A adaptação de Abier a língua portuguesa foi tranquila, ele relata que seu primeiro emprego foi em um coral, então precisava cantar músicas em português e falar em português com as pessoas que iam até lá para visitar, então sua adaptação durou em média 3 meses, a partir desse tempo aprendeu a falar fluentemente a língua.

O pai de Abier chegou antes ao Brasil e trabalhava em uma fazenda, lá ele não tinha contato com a sua família então eles ficavam muito preocupados, a pessoa que contratou o pai de Abier não pagava o salário, então ele fugiu daquela fazenda e foi ao encontro de sua mãe. Ele conta que o resto das pessoas do país tem sido carinhosas e calorosas.

Para ele e para os pais não foi tão difícil conseguir um emprego, Abier trabalhou dos 13 aos 15 anos, seu trabalho não era remunerado porém o mesmo ganhava comida e almoços. Atualmente Abier já tem seu segundo emprego aqui no Brasil, que foi obtido através do técnico de eletrotécnica da escola 25 de julho. Quando Abier chegou no Brasil, notou uma grande diferença não só no idioma mas também na cultura, comportamentos e costumes familiares, foi algo que Abier estranhou no começo, porém já se adaptou.

Abier também cita que o mais difícil de se adaptar foi o idioma e o clima do Rio Grande do Sul, já que onde ele morava era muito quente, e em época de inverno era somente chuva e um abafamento parecido ao do verão

Bianca Sofia veio da Venezuela para o Brasil pois sua família estava em uma situação difícil por conta da crise de seu país, ela veio direto da Venezuela para a cidade de Ijuí quando tinha 13 anos, ela relata que o seu processo de imigração foi difícil, mas foi recebida com muito carinho pela população de Ijuí, diz que não foi difícil para sua família



conseguir emprego, porém teve dificuldade para aprender o idioma local, ela acha que foi uma boa escolha ter vindo para o Rio Grande do Sul e, conta que foi difícil “começar a sua vida novamente” pois o país era estranho e teve que se adaptar a novas coisas, também foi difícil deixar tudo que sua família tinha na Venezuela, como parte da família e a rotina que tinham.

Juan Zapata veio de Pereira, na Colômbia, há 10 anos. No início, foi um pouco difícil, e socializar com as pessoas foi uma maneira de aprender o básico do português. Sua mudança foi motivada principalmente por questões de trabalho, pois a situação estava difícil naquele momento. Em primeiro momento moravam em Belo Horizonte, MG, e por fim se mudaram para Ijuí, no Rio Grande do Sul. A mudança foi significativa em termos de clima, gastronomia e cultura. Na verdade, sua vinda para o Rio Grande do Sul foi por turismo; “minha família e eu queríamos conhecer um pouco mais sobre essa região”.

Juan diz que as pessoas em Ijuí foram muito simpáticas e gentis na recepção. “Encontrei mais oportunidades de emprego aqui no Rio Grande do Sul do que em outras cidades do Brasil onde já morei, há muitas vagas para jovens aprendizes e a cidade é bastante movimentada.” diz Juan Zapata.

A cultura no Rio Grande do Sul é totalmente diferente. A gastronomia e os hábitos do dia a dia são únicos. Ele vê mais oportunidades de um futuro melhor aqui. Conta que não teve dificuldades para entrar no Brasil e não mudaria nada nesse processo de imigração. No começo, foi bem difícil para Juan, pensou que não ia se acostumar. Começou a estudar no ensino fundamental (sexto ano) quando chegou ao Brasil e foi se acostumando com o português, com ajuda de professores, e ao socializar com pessoas.

4. Conclusão: Nossa pesquisa mostrou como o processo de imigração tem aumentado em Ijuí, percebemos que a imigração no Rio Grande do Sul tem sido mais evidenciada, devido às questões econômicas, conflitos, crises e guerras. Com base nos nossos entrevistados, especialmente o Abier Rodriguez notamos que eles passaram por muitas dificuldades a caminho do Brasil, principalmente por falta de conhecimento e informações, e em alguns casos fome e exploração de trabalho.

5. Referências: Entrevistamos três pessoas, Abier Rodriguez, Bianca Sofia e Juan Zapata, imigrantes, que saíram de seu país natal em busca de uma oportunidade melhor.